

CONFIGURAÇÃO DE ARMAZÉNS / LAYOUT DE ARMAZÉNS



SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



ONLINE:

SITE: <https://sabertransmitir.pt/>

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM: <https://elearning.sabertransmitir.pt/>

PRESENCIAL:

ESCOLAS EM: Lourinhã e Torres vedras - Portugal



ÍNDICE

1. Fluxos no armazém, em resumo

2. Tipos de armazenagem

3. Formas de acomodação de materiais nos armazéns

4. Política de armazenagem



1. Fluxos no armazém, em resumo





Todos os armazéns têm fluxos de entrada, fluxos de saída e fluxos entre as diferentes áreas que constituem um armazém.

Pode-se dizer que um armazém genérico é composto por cinco grandes áreas, entre as quais circulam vários fluxos.

São eles:

- Zona de reserva - Recebe os produtos da área de recepção e reabastece a área de separação e preparação de pedidos.
- Zona de separação e preparação de pedidos - Recebe os produtos, tanto da área de recepção como da zona de reservas e processa os mesmos para as zonas de separação e preparação de pedidos para separação, embalagem e unificação.
- *Case picking* - Recebe os produtos e envia todos os que estão processados por *case picking* para a zona de separação e preparação de pedidos (*picking* por "caixa").



Todos os armazéns têm fluxos de entrada, fluxos de saída e fluxos entre as diferentes áreas que constituem um armazém.

Pode-se dizer que um armazém genérico é composto por cinco grandes áreas, entre as quais circulam vários fluxos.

E ainda:

- *Broken case picking* - Recebe os produtos e envia todos os que estão processados por *broken case picking* para a zona de separação e preparação de pedidos (*picking* por unidade).
- Zona de acumulação, separação, embalagem e unificação (*order-picking*) - processa todos os pedidos vindos da zona de separação e preparação de pedidos e reenvia-os para a área de expedição.
- Expedição - Recebe os produtos enviados directamente da área de recepção, por *cross-docking*, tal como todos os produtos vindos da zona de separação e preparação de pedidos.

É de notar que em qualquer zona do armazém e em qualquer percurso possam existir outros fluxos, nomeadamente de produtos extraviados e danificados (Logística, 2012).

2. Tipos de armazenagem





O armazenamento deve ser bem planeado para que possa realmente trazer benefícios às empresas.

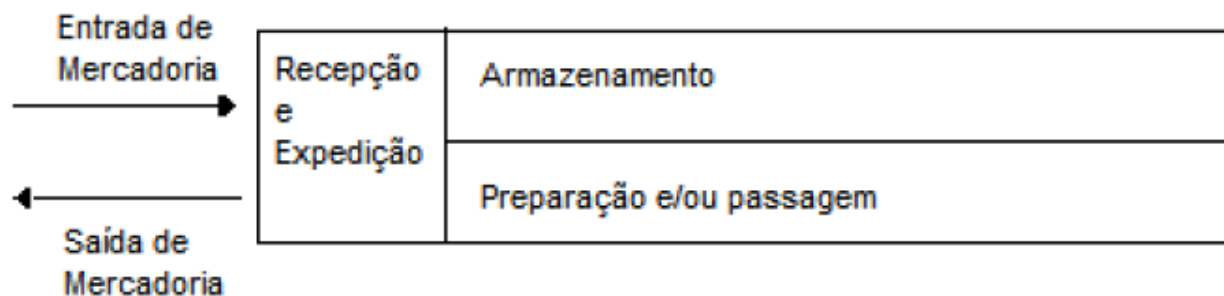
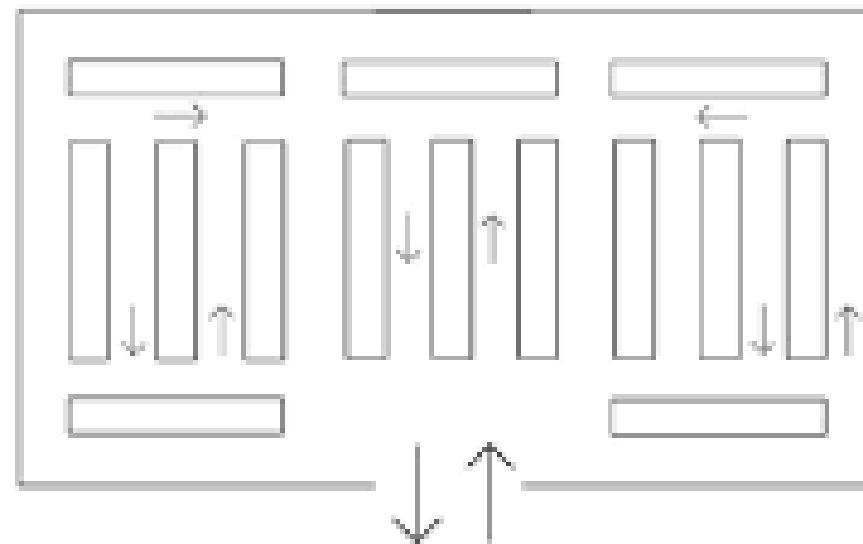
Existem dois tipos de *layout* em armazéns (Crespo de Carvalho, 2001):

- Armazém de fluxo quebrado ou em 'U'
- Armazém de fluxo direcionado



Armazém de fluxo quebrado ou em 'U'

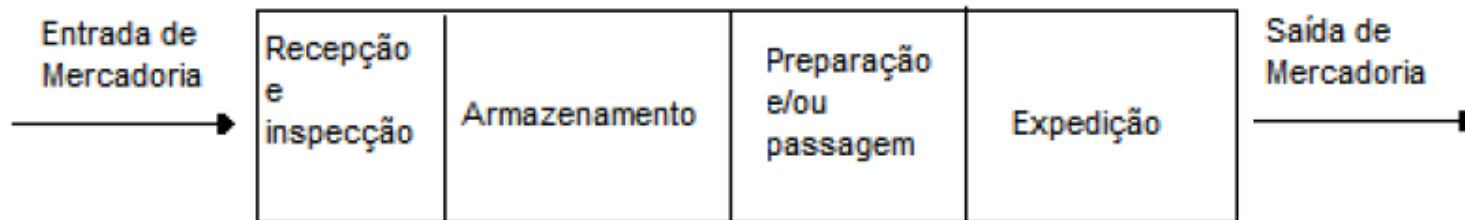
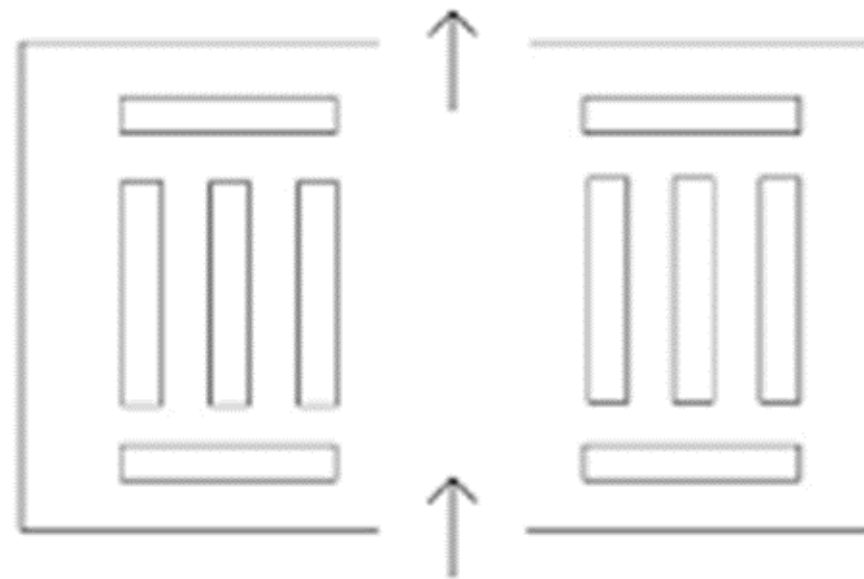
Movimento dos produtos tem a forma de U. Apresentam como vantagens a redução da distância média de viagem e do espaço necessário para recepção/ expedição, assim como espaço conjunto, permite uma utilização mais eficiente dos equipamentos de movimentação e uma melhor organização.





Armazém de fluxo direcionado

Movimento de produtos no armazém ocorre numa só direção. Apresenta como vantagens, a redução do tempo de deslocação e de congestionamentos e a facilidade de adotar práticas de *cross-docking*.



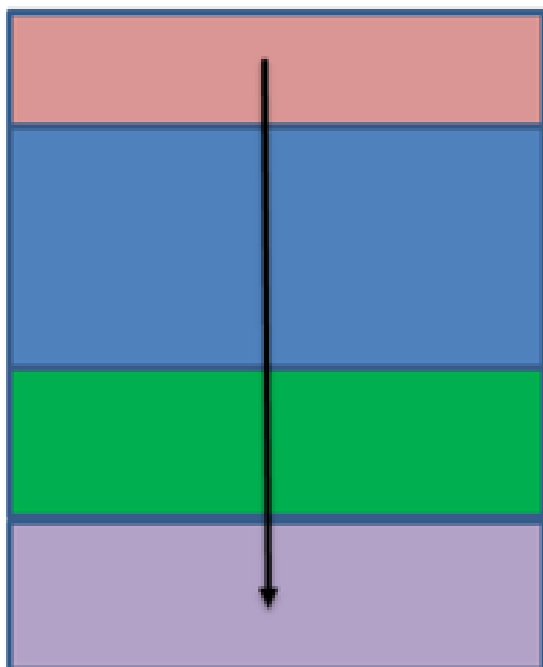


Zona da receção e conferência

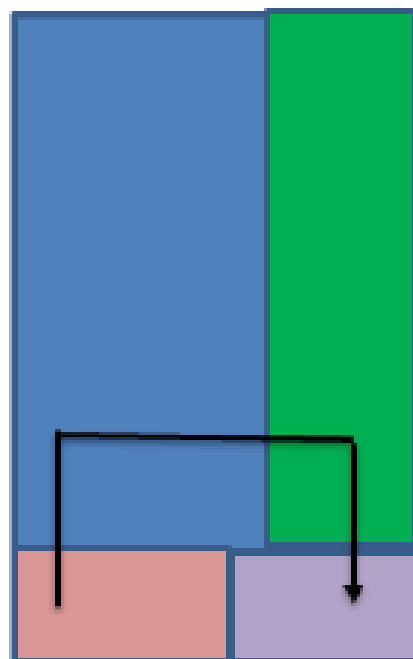
Zona de armazenagem

Zona de Preparação

Zona de expedição



Fluxo direcionado



Fluxo quebrado

Ambos podem apresentar vantagens:

o fluxo direcionado tem possibilidade de diminuir congestionamentos nos fluxos de operação de armazém e nas operações de carga/descarga de cais,

enquanto o fluxo quebrado permite reduzir a distância média da viagem, permite rentabilizar o espaço de receção/expedição e melhorar a organização do espaço de armazenamento por volume movimentado.

3. Formas de acomodação de materiais nos armazéns





- Dentro destes dois modelos estruturais – armazém em fluxo quebrado e direcionado – podem existir diversas formas de acomodar os materiais.

- O armazenamento pode ser:

temporário

ou semi-temporário,

tendo em conta o tipo de stock movimentado, se se destina apenas para abastecer as saídas ou se armazena mais que isso, respetivamente.

4. Política de armazenagem





Política de armazenagem

- Aleatória
- Dedicada



Política de armazenagem

- **Aleatória**

- é utilizada quando uma SKU (produto) pode ser armazenada em qualquer local de armazenagem disponível. A definição mais comum de funcionamento da armazenagem aleatória é quando, uma carga chega para armazenagem e o local mais próximo disponível é designado como local de armazenagem.
- A política de requisição é realizada com base no método FIFO (*Firts-in-First-out*), que fornece uma rotação uniforme de stock, e a longo prazo é equivalente à requisição aleatória normal.



Política de armazenagem

- **Dedicada**

é utilizada quando um SKU (*Stock Keeping Unit*) (produto) é atribuído a um local de armazenagem específico.

Sendo o termo posição fixa utilizado para descrever a armazenagem dedicada.

Existem duas variações da armazenagem dedicada, sendo que a primeira é baseada na sequência dos números de série e a segunda baseia-se no nível de atividade ou no nível de stock para os SKU's.



Comparação entre as políticas de armazenagem

- A armazenagem aleatória necessita de menos espaço de armazenagem que a armazenagem dedicada, uma das razões é quando se esgota o stock de um determinado produto a posição por ele ocupada fica disponível na armazenagem aleatória e na armazenagem dedicada não fica. Outra razão é, se existirem vários locais de armazenagem para um determinado produto, então o nível de stock diminui e surgem espaços de armazenagem livres. Com a armazenagem dedicada o espaço necessário é igual à soma dos valores máximos das existências de todos os produtos (Logística, 2012).